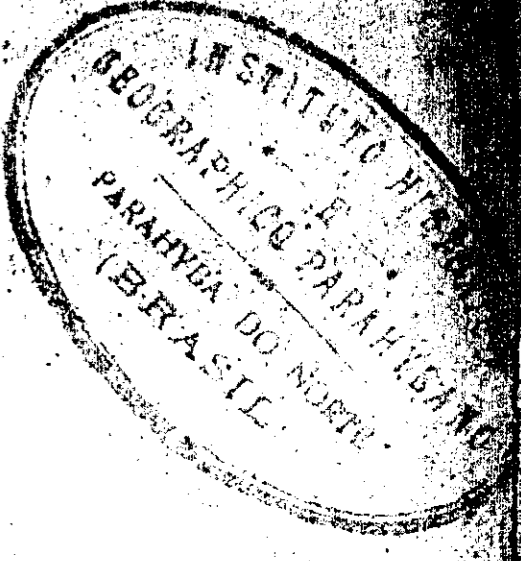


ESTADO DA
PARAHYBA
ANO II

13 DE NOVEMBRO
DE 1891

ESTADO DO PARAHYBA

ORGAN REPUBLICANO



ASSIGNATURA
ANNO II CAPITAL Mez. 18000
Anno. 108000
Folha avulsa 60 rs.

Sexta-feira, 13 de Novembro de 1891
ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA MISERICORDIA N. 9

ASSIGNATURA
ESTADOS INTERIORES Semestre 78000
Anno 128000
Editaes, linha 100 rs. N. 58

Estado do Parahyba

Declaramos que d'ora em diante é nosso unico cobrador nesta capital o Sr. Aldefonso de Figueiredo.

ACTOS OFFICIAES



Governo do Estado

EXPEDIENTE

Dia 10 de Novembro de 1891.

Actos :

Concedendo trez mezes de licença, com ordenado, na forma da lei ao juiz de direito da comarca de Barborema, bacharel Belino Hermillo Cavalcanti Souto, para tratar da sua saúde, onde lhe convier.

—Exonerando, a pedido, e sob proposta do Dr. chefe de policia, Ignacio de Loyola Buzerra do cargo do delegado do termo de S. João de Souza.

—Exonerando os cidadãos Antonio Alves de Farias do cargo de subdelegado do distrito de Serinha, do termo do Pilar e Joaquim Gomes Cesar de Andrade, Benicio Ferreira de Araujo e Alfredo Ferreira de Andrade dos de primeiro; segundo e terceiros supplementes do mesmo subdelegado.

Foram remetidos ao Dr. chefe de policia, para os fins convenientes.

Officios :

—Ao cidadão inspector da thesouraria da Fazenda, communicando, para os fins devidos, que em data de 12 do mez proximo findo, o bacharel Josino Cupertino de Albuquerque Mello, deixou por motivo de molestia, o exercicio do cargo de juiz municipal e de orações do termo do Batalhão, conforme participou em officio de 28 do referido mez.

—Ao cidadão inspector do Thesouro do Estado, remetendo trezentos exemplares da reforma judiciaria do mesmo Estado, para de serem expostos a venda n'aquella repartição e nas respectivas collectorias, na razão de mil reis cada exemplar.

—Ao cidadão agerente da companhia Lloyd Brasileiro, recomendo, que, por conta do ministerio da justiça, faça dar passagens de proa desta cidade a capital federal, no primeiro vapor d'aquella companhia que é esperado dos portos do norte, ao soldado da brigada policial da mesma capital Manoel Martiniano dos Santos, que aqui se acha de licença, e um seu irmão de nome Mathias, com seis annos de idade.

Deu-se conhecimento ao Dr. chefe de policia, em resposta ao seu officio de hoje datado.

Respachos

Bacharel João Lopes Possoa da Costa, ex-juiz de direito da comarca de Alagoi Grande, pedindo para ser encaminhada a petição com quatro documentos que dirige ao generalissimo Presidente da Republica.—Encaminhe-se.

—Officio do Dr. chefe de policia, remetendo uma conta de medicamentos fornecidos a enfermaria da cadeia da capital, em o mez de outubro findo, na importância de \$33310 reis.—Pague-se.

—Alexandre Pereira das Neves, pedindo dispensa do pagamento da decima do seu casa, relativa ao corrente exercicio.—Informe o Thesouro.

ESTADO DO PARAHYBA

Federação e unitarismo

H

Si em nações formadas de elementos heterogenes como a Suissa onde a federação reúne em um só corpo politico povos diferentes em raça, costume lingua, e religião, não em um amálgama forçado, porque é uma verdade historica que procurar nivelar coactivamente homens sempre tem sido sobre imprudente, funesto, vemos um dos mais salutaris exemplos do regimen que defendemos, como não se adaptaria perfeitamente esse systema entre povos que tem a mesma genese historica e onde em modo algum se nota aquella differencienciação?

Tão proligiosamente manifesta-se a superioridade da federação que mesmo no seio das nações unitarias nota-se esta verdade.

A Inglaterra que tem dominio e assente entre todos os povos da terra e em cujos vastos dominios, como no tempo de Cromwel, o sol não se põe, o que apresenta da bem é unicamente o que tem de federativo, posto que isso não passe de um imperfeito beneficio. Nos sabemos de que modo o leopardo tem aberto as garras para conceder regalias e franquias as colônias: é somente quando não pode mais soprar a tendencia forte e justa de seus subditos e sente-lhes o poderoso arrocho a premer-lhe o punho que concede como uma liberalidade fomentada aquillo que lhe tomariam a força.

D'ahi essa feição sui generis que caracteriza: quasi federação do estreito territorio de Gran Bretanha e Escocia e com os largos dominios do Canada e Australia, vivendo todo o resto do gigantesco imperio, a infeliz Irlanda á frente, opprimido e explorado.

Mais do que nenhum outro do mundo o nosso paiz é disposto e talhado para desenvolver esplendidamente a semente fecunda da federação.

A sua posição geographica extendendo-se por varias e dilatadas zonas onde ha todos os grãos da temperatura, desde as ardentias equatorias africanas até o clima frio e ameno do meio dia da Europa; innumeros e caudalosos rios que occorram, fertilizando terrenos diversos no clima e nas produções, as gigantes cascatas de montanhas que são quasi divisa natural para os homens e para os productos da natureza e que influem sobre a fertilidade do solo, compensando com prodigioso resultado o trabalho e por conseguinte, dando solidas garantias de independencia economica aos seus habitantes: todas essas condições que podemos chamar staticas em a natureza, não aguardam mais do que a dinamica—o esforço, a iniciativa e o trabalho—para dar-nos os mais ricos e mais solidos elementos de vitalidade. Já houve quem dissesse que o systema de federação é provisório o que o ideal está no unitarismo.

Isso é uma heresia no terreno da

ciencia, porque o ideal está na maxima liberdade individual e por conseguinte na maxima autonomia. A humanidade caminha para a perfeição que não é a uniformidade que mata a liberdade e na qual todos estejam, como no systema catholico, sujeitos a um centro unico; caminha para a maior intensidade da vida, e embora pareça um paradoxo, a humanidade perfeita será uma confederação de individuos.

Outros argumentam que a federação ha de ser viciosa e viciada, que não poderá ser uma perfeição entre nós, visto que o povo não é sábio e virtuoso para comprehendê-la e praticá-la, e d'ahi concluem que não é opportuna, isto é necessaria actualmente, apesar de feita, o que é o cumulo do absurdo,—que devemos retroceder ao unitarismo e d'ahi, depois que o povo estivesse devidamente preparado, chegar então á forma definitiva e perfeita da federação.

Esta historia de não ser tal ou qual medida opportuna é a ultima fábula á que se agarram os emperrados, os naufragos impenitentes, os que adoptam um criterio no dominio do pensamento e outro, criterio diametralmente opposto no dominio da acção. São os eternos descontentes *laudatores temporis acti*; para elles a suprema fórmula do progresso traduz-se por aquellas palavras que Bismark, o homem que mais agitou o seu paiz e o paiz dos outros quiz alfin estabelecer depois da apejado do poder como o dogma de conservatismo: *quinta non movere*. Todas as grandes reformas em nossa vida politica e na vida de todos os povos foram consideradas por elles como inopportunas, porque o paiz não estava preparado para recebê-las. Assim foi a idéa da independencia, a idéa da liberdade dos escravos nos Estados Unidos, a republica em França, a unidade da Italia, a lei do ventre livre, a lei da abolição, a republica em 15 de Novembro, todas as idéas generosas, mesmo a moral do Evangelho.

O signal mais evidente de que uma idéa boa qualquer está prestes a traduzir-se, a triumphar é justamente quando haem-na como inopportuna, intempistica.

Demais, pelo simples facto da federação não estar desde a sua implantação dando todos os fructos, e que, aliás era quasi impossivel, em que pezo aos inconsquentes e agitados que não attentam ás circumstancias do tempo, necessarios para o arraigamento e maturação do systema, não se segue que devamos preferir-lhe, pol-a á margem, do mesmo modo que os nossos camponeses apazay de reconhecerem pela pratica que o arado é o melhor rotoador que renova e revigora a terra, revolvendo e misturando-lhe o humus e os detritos animaes e vegetaes, continuam a usar da enxada e do alvião, porque o terreno ainda não está preparado e tem preguiça de esbravá-lo. A ser acceto o principio, chegaríamos á conclusão logica de que nenhum systema é possível entre nós, porque nenhum systema é perfeito. A perfeição é simplesmente o ideal de que iremos successivamente aproximando, sem nunca mesmo, talvez, podê-

mos atingil-a.

Nada é perfeito desde o nascimento.

É absurdo pretender que a criação nasce com as aptidões do homem feito.

Ha uma lei evolutiva, um processo gradual para o aperfeiçoamento. Nem forçá-o, nem contrariá-lo; auxiliá-o, facilitar-lhe o caminho é a missão dos politicos, na rigorosa accepção da palavra.

No terreno abstracto e mesmo especulativo da philosophia pode dar-se o caso de que voltar a um systema já praticado e estabelecido seja avançar. Foi por isso que um philosopho allemão, eramos que Ludwig Nairé, sopesando e esmerilhando as theorias philosophicas do nosso tempo, disse, que ellas não offereciam critério seguro para uma systematização—que voltando-se a Kant propredieria os *Auf Kant zurücktreten ist portschritten*.

No terreno da ciencia social não é assim; as conquistas dos povos no tocante á liberdade individual e politica tanto mais importantes quanto mais largos os horizontes por onde se alastra, a expansão de todas as suas actividades, é que servem de espelho para os que vão lutando para chegar áquella meta.

Ainda bem que pelo decreto do 3 do corrente o Presidente da Republica em vez de precurar dostrincar as pontas emaranhadas dos fios que as aranhas politicas estavam lançando no ar, cortou cerco o nó: é intangível a forma federativa no Brazil. *Tollitur questio.*

GAZETILHA

Breve noticia sobre a Parahyba

(Do Jornal do Commercio)

(Concluzão)

Encarnada é, em geral, a fé de que se servirão para pintar as semelhantes inscripções, que pela maior parte são collocadas ao abrigo das chuvas. Foi em Goughberg segundo a linguagem official, ou além na linguagem do povo, que pela primeira vez tive a occasião de observar semelhante curiosidade; depois fui encontrando outras, outras e mais outras; afinal não ha parte nenhuma do sortão onde senão as encontre a cada passo.

Regle-lhes a principio pouca importância, sobretudo em face da credulidade popular, que desde Goughberg até Pombal, e quando em attribuir a origem dellas aos holandezes ou flamengos, como dizem os sertanejos, que em grande parte estão firmemente persuadidos de que annunciou aos loiteiros a existencia do thesouro ou dinheiro enterrado.

É pois fora de duvida, que só aos indios se deve attribuir a autoria das inscripções a que me refiro. Prova-o exuberantemente o indolevel da lingua que tem podido tão fortemente resistir ao rigor dos seculos, pois, só aos indigenas pertenciam ou pertencem talvez ainda, o segredo das tintas e cores fixas.

Como já disse, me parecendo, em começo, insignificantes os littericos de que se trata; e a medida que adiantava a minha viagem, o interesse ao me foi despertando. Notei bem depressa uma certa semelhança entre os caracteres de diferentes inscripções, algumas das quaes accedendo a grandes distancias umas das outras; reparci que em um só lettero

multissimas vezes se encontrava o mesmo signal repetido; varias letras trazse me gravado por tal forma na memoria, que sem demora as reconhecia em qualquer parte; por fim fui obrigado a convencer-me de que os indios possuíam uma escripta.

Mas subio de ponto essa minha convicção quando posteriormente encontrei os mesmíssimos caracteres, já não só pintados; porém gravados clara e perfeitamente gravados, na rocha viva.

Já não palavra mais da vida nenhuma em meio espirito; a evidencia patenteava-se.

Depois de ter copiado integralmente a inscripção que existe na povoação de Pedra Lavrada continua o o mesmo engenheiro:

«Ignore se haverá quem possa comprehender o que significa a inscripção, e que é fora de duvida, porém, é que se for devidamente feito o estudo comparativo de que acima faltei, entre as inscripções indigenas do Brazil e as que provavelmente devem existir em outros paizes da America e mesmo da Asia, não é de todo o ponto impossivel o palliarão de luz que julgamos divisar ao longe; e ao longo algum dia gigantesco pharol a illuminar a estrada da verdade.

Cumpre pois, quanto á Parahyba, que se cuide seriamente de colleccionar todas as inscripções que se encontrarem em nossos sertões; abafe quem quizer a vez do patriotismo, a nos convem-nos, esculá-lo.»

A impressão que experimentou o illustrado engenheiro quando convenço-se de que aquelles signaes são de caracteres da escripta dos indios ou restos de uma raça anti-columbiana e que de sua decifração poderia resultar noções exactas da origem ainda desconhecida do homem americano, é a que experimento todos que fazem um estudo comparado daquellas inscripções e foi a que experimentei desde bem moço, quando repetidas vezes levava os meus passeios á Pedra da Letra.

Este nome dado a um rochedo, meia legua ao Nordeste da povoação de Pochinho, comarca de Campina Grande, deante do qual muitas vezes quedo-me a contemplar aquelles hieroglyphos que eu não comprehendia; mas que uma vez intima me dizia que elles trazião através dos seculos ou dos milenios o pensamento de um ente humano.

A configuração desse rochedo apresenta a seguinte singularidade: a face onde existe a inscripção é voltada para o norte, e talhada verticalmente com 6 a 7 metros de altura, sendo no cimo um perfeito nicho abaixo do qual principia o signaes, pintados uns e gravados outros até meio metro do solo. Muitos dos signaes achão-se actualmente meio apagados, não tanto pela acção do tempo, mas devidos ás pessoas que frequentão o lugar. Ao pé da rocha em diversas partes, ha indícios de haver sido revolvido o solo em diversas épocas. O povo está convencido de que daquellas letras foram pintadas e gravadas o typo da opulencia e do amor adiantamento artistico; e que, portanto, ellas indício um thesouro alli occulto.

A distancia de duas leguas desso lugar, na serra da Cachoeira, existem outras inscripções; e com n são ellas numerosas em todo o Estado.

Concluo repetindo que este assumpto é digno da mais serria attenção dos homens estudiosos e das sociedades litterarias e scientificas do paiz; não me constando que nenhuma dellas o tenha pelo menos abordado até hoje.

É um ponto a explicar; e um signal archeologico ou pre-historico que convem seguir; portanto encarrelhos o dever imperioso do proceder a pesquisas.

PENSAMENTOS

Os caprichos da mulher têm muitas vezes por causa as razões dadas. As razões são as caprichos depois de muitos annos de captivero matrimonial. — (P. Sard.)

O LIVRO DOS SNOBS

POR

W. M. THACKERAY

VOLUME II

CAPITULO XXVII

OUTRA CATEGORIA DE SNOBS DO CAMPO

E podia-se perfeitamente assassinar algum n'uma das extremidades d'elle sem se ouvir nada na outra extremidade. Leas e terra! havia de ser um bello espectáculo ver o pequeno Marquez de Carabas, de barba de dormir, a trepar pelos degraus d'aquella montanha a fim de ir saborear as docuras do somno, depois do ter apagado a vela.

A vista d'estes esplendores silenciosos e indigestos confrangia o coração, e no lugar da guardia solitaria, confesso que não teria resistido, e dentro do muito pouco tempo estaria doudo. Pois que outra coisa senão isto teria eu a fazer no meio d'aquellas galerias sem fim e d'aquella bibliotheca deserta, cheia de fantasticos folios que ninguém se atreve a abrir, onde se vê em cimo da mesa um tinheiro que poderia servir de tumulo para uma criança recommendada: n'um meio d'aquelles lugubres retratos, que das suas paredes geladas, deixam cair sobre nós olhares solennes a fixos? Ah! comprehendendo perfeitamente que os Carabas não venham muitas vezes ao seu solar! Para ali espalhar um bocadito de alegria e de movimento, era preciso levar a guarnição um exercito de creados; não se admira já que o cocheiro tenha andado a sua caballeira, que os annos não queiram pagar as suas dividas, que os creados encontrem a morte n'aquella horrivel solidão, onde tudo respira abandono e miseria.

Os homens do nosso tempo são tão pouco ajudados em construírem para uso de uma só familia uma monstruosidade d'aquella especie, como o eram os nossos antepassados erguendo a torre de Babel. Não é proprio que um simples mortal tenha para si só uma tal habitação. Mas, no fim de contas, o Marquez de Carabas não tinha, é fora de duvida, o direito da escolha, e a fatalidade implantou-o ali como implantou Napoleão sobre o rochedo de Santa Helena. Suppunhamos por um momento que um erapurrão da sorte nos faz, uma bella mania, acordar marquez; recusariamos nós o solar de Carabas o tudo quanto d'elle se segue, dividas, credores recurso a expedientes mesquinhas, aquelle orgulho que mostrar por toda a parte o fio, aquelle luxo que vivo a trampolinices?

No anno seguinte, ledo no *Morning Post* a narrativa de festas esplendidas dadas por lady de Carabas, vendo o Marquez de Carabas, meliavel, cavalgar no Parque, sei-me cheio de um do incomparavel para com esses indigenas de alto colthurno. Anda lá, anda lá, pobre Snobgasto, continua a cavalgar no Parque, a persuadir-se que a sociedade está sempre de joelhos diante da gloriosa casa dos Carabas! Continúa a tomar os vossos ares ganhosos, senhores de pechisbeque, que assignaes vales aos vossos laçoes em substituição das soldadas que lhes devais, e que procuraes na vossa humilhação meios para enganardes os vossos fornecedores. Pela nossa parte, caros confrades em Snobismo, devemos felicitar-nos se nos for dado concluir a nossa viagem n'esta vida caminhando com socorro e equaldade, e agradecer á sorte por nos não ter collocado n'uma esphera onde fosse preciso, como a esses infelizes, debater-nos entre uma arrogancia que confunde e uma baixeza que envergonha.

CAPITULO XXIX

PRAZEREIS E DESPRAZEREIS DOS SNOBS DO CAMPO

A recepção da misteriosa Ponte tinha sido muito agradável e muito amavel para mim, graças ao tal feio equivoquo que me attrahiu a lagos de parentesco com lord de Bingham, circumstancia sobre a qual tive o cuidado de não os desilludir.

(Continua.)

Telegrammas

O cidadão Aurelio Araujo empre...

A Redacção do Estado...

Não foi recebido hoje o serviço...

Dr. Cavalcanti Mello

Para o Rio de Janeiro segue hoje...

Agradecendo a gentileza da visita...

Arromatização de imposto

Arromatizaçõem e continua hoje...

Dr. Francisco Triandade

Chegou hontem a esta cidade o...

Congratulando-nos com a illustre...

Notas da Policia

Dia 10.—Nada occorreu nesta da...

Existem na cadeia 222 presos, sen...

Acham-se 12 presos na enfermaria...

Milagros do annuncio

Um jornalista americano teve a...

Os referidos annunciantes, que sã...

Os repetidos e nunca interromp...

Como alguma coisa boa, se não lize...

FOLHETIM

AGONIAS

JULIO MARY

SEGUNDA PARTE

SALPICOS DE SANGUE

—Lembre-se de que um pobre hom...

—Ah! Pedro, Pedro, como e cru...

—Não, não sou eu... A consciência...

S. Tribunal de Justiça

Autos civis, vindos do Tribuna...

1 Capital.—Acção commercial:

2 Capital.—Acção de força nova:

3 Capital.—Acção de manufatura:

4 Capital.—Acção de manufatura:

5 Capital.—Acção de manufatura:

6 Capital.—Acção ordinaria:

7 Capital.—Acção ordinaria:

8 Capital.—Acção de manufatura:

9 Capital.—Acção executiva:

10 Capital.—Acção executiva:

11 Capital.—Acção executiva:

12 Capital.—Acção executiva:

13 Capital.—Acção executiva:

14 Capital.—Acção executiva:

15 Capital.—Acção executiva:

16 Capital.—Acção executiva:

17 Capital.—Acção executiva:

18 Capital.—Acção executiva:

19 Capital.—Acção executiva:

20 Capital.—Acção executiva:

21 Capital.—Acção executiva:

22 Capital.—Acção executiva:

23 Capital.—Acção executiva:

24 Capital.—Acção executiva:

25 Capital.—Acção executiva:

Europa

Canada.—Continuam as revelações...

Italia.—Em artigo da Nuova Ant...

Italia.—Sr. Crispi escreveu uma...

Italia.—O general Gandolfi e o...

Italia.—O Sr. Crispi pretende que...

Italia.—O Sr. Crispi pretende que...

Italia.—O Sr. Crispi pretende que...

Italia.—O Sr. Crispi pretende que...

Italia.—O Sr. Crispi pretende que...

Italia.—O Sr. Crispi pretende que...

Italia.—O Sr. Crispi pretende que...

Italia.—O Sr. Crispi pretende que...

Italia.—O Sr. Crispi pretende que...

Italia.—O Sr. Crispi pretende que...

Italia.—O Sr. Crispi pretende que...

Italia.—O Sr. Crispi pretende que...

Italia.—O Sr. Crispi pretende que...

Italia.—O Sr. Crispi pretende que...

Italia.—O Sr. Crispi pretende que...

Italia.—O Sr. Crispi pretende que...

Italia.—O Sr. Crispi pretende que...

Italia.—O Sr. Crispi pretende que...

Italia.—O Sr. Crispi pretende que...

Italia.—O Sr. Crispi pretende que...

Italia.—O Sr. Crispi pretende que...

Italia.—O Sr. Crispi pretende que...

19 de Novembro

Explicando o telegramma que des...

Quando ao ensino tecnico, sem...

As escolas d'esta categoria divi...

Quando ao ensino tecnico, sem...

Quando ao ensino tecnico, sem...

Quando ao ensino tecnico, sem...

Quando ao ensino tecnico, sem...

Quando ao ensino tecnico, sem...

Quando ao ensino tecnico, sem...

Quando ao ensino tecnico, sem...

Quando ao ensino tecnico, sem...

Quando ao ensino tecnico, sem...

Quando ao ensino tecnico, sem...

Quando ao ensino tecnico, sem...

Quando ao ensino tecnico, sem...

Quando ao ensino tecnico, sem...

Quando ao ensino tecnico, sem...

Quando ao ensino tecnico, sem...

Quando ao ensino tecnico, sem...

Quando ao ensino tecnico, sem...

Quando ao ensino tecnico, sem...

Quando ao ensino tecnico, sem...

Quando ao ensino tecnico, sem...

Quando ao ensino tecnico, sem...

Quando ao ensino tecnico, sem...

Quando ao ensino tecnico, sem...

Passageiros

Chegados do Sul o paquete...

Bastio Victoriano, uma...

Bastio Victoriano, uma...

Bastio Victoriano, uma...

Bastio Victoriano, uma...

Bastio Victoriano, uma...

Bastio Victoriano, uma...

Bastio Victoriano, uma...

Bastio Victoriano, uma...

Bastio Victoriano, uma...

Bastio Victoriano, uma...

Bastio Victoriano, uma...

Bastio Victoriano, uma...

Bastio Victoriano, uma...

Bastio Victoriano, uma...

Bastio Victoriano, uma...

Bastio Victoriano, uma...

Bastio Victoriano, uma...

Bastio Victoriano, uma...

Bastio Victoriano, uma...

Bastio Victoriano, uma...

Bastio Victoriano, uma...

Bastio Victoriano, uma...

Bastio Victoriano, uma...

Bastio Victoriano, uma...

Bastio Victoriano, uma...

Biblioteca publica

Foi hontem este estabelecimen...

Foi hontem este estabelecimen...

Foi hontem este estabelecimen...

Foi hontem este estabelecimen...

Foi hontem este estabelecimen...

Foi hontem este estabelecimen...

Foi hontem este estabelecimen...

Foi hontem este estabelecimen...

Foi hontem este estabelecimen...

Foi hontem este estabelecimen...

Foi hontem este estabelecimen...

Foi hontem este estabelecimen...

Foi hontem este estabelecimen...

Foi hontem este estabelecimen...

Foi hontem este estabelecimen...

Foi hontem este estabelecimen...

Foi hontem este estabelecimen...

Foi hontem este estabelecimen...

Foi hontem este estabelecimen...

Foi hontem este estabelecimen...

Foi hontem este estabelecimen...

Foi hontem este estabelecimen...

Foi hontem este estabelecimen...

Foi hontem este estabelecimen...

Foi hontem este estabelecimen...

Foi hontem este estabelecimen...

Secção Livre

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Carta de Edifício

O Doutor Antonio d. Souza...

O Doutor Antonio d. Souza...

O Doutor Antonio d. Souza...

O Doutor Antonio d. Souza...

O Doutor Antonio d. Souza...

O Doutor Antonio d. Souza...

O Doutor Antonio d. Souza...

O Doutor Antonio d. Souza...

O Doutor Antonio d. Souza...

O Doutor Antonio d. Souza...

O Doutor Antonio d. Souza...

O Doutor Antonio d. Souza...

O Doutor Antonio d. Souza...

O Doutor Antonio d. Souza...

O Doutor Antonio d. Souza...

O Doutor Antonio d. Souza...

O Doutor Antonio d. Souza...

O Doutor Antonio d. Souza...

O Doutor Antonio d. Souza...

O Doutor Antonio d. Souza...

O Doutor Antonio d. Souza...

O Doutor Antonio d. Souza...

O Doutor Antonio d. Souza...

O Doutor Antonio d. Souza...

O Doutor Antonio d. Souza...

O Doutor Antonio d. Souza...

Attesto que empreguei

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Attesto que empreguei

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Attesto que empreguei

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Attesto que empreguei

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Peitoral de Cambará...

Productos medicinaes

PROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE
Salsaparrilha e caroba

GRANDE-DEPURATIVO DO SANGUE

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Elizirantirhemático, anti-syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, dartros ou empingens, beri-beri, antraz e u carbunculos, cancro venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas chronicas, bubas, bubões, escrophulas e todas as doencas que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Attesto que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheumatismo, e especialmente nas ulceras de mão caracter, acompanhada de cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silverio Lacerda.

Um frasco 3\$

CAROBINA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: a diversas formas das doencas chronicas, os d'enganados soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrophulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralyrias, molestias de coração, da garganta, rheumatismo chronico e gotoso, molestias de pelle assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Este excellente depurativo do sangue, ao passo que vai debellando a doença, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 3\$

ELIXIR

DE

JURUBÉBA QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doencas do estomago, convalescência depois do parto, febres palustres, molestias do fígado e baço alta de appetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doencas nervosas.

É um reconstituinte de energia, aromatico e agradável ao paladar.

Um frasco 3\$,

XAROPE DE JARAMACAR COMPOSTO

DO

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E PHARMACEUTICO

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito, garganta deffluxo, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, bronchite, catharro chronico, tísica pulmonar e da larynge.

É o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

JOÃO PEDRO MADURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião-mór de brigada, honorario do corpo de saúde do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguay.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacará, d. Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catharro hepaticão pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos de secreção urinaria, sempre com bom e effcaz resultado, pelo que passei presente.

Um frasco 2\$300,

Vinho tonico

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia, menstruações difficéis, debilidade geral, cores pallidas, impotencia precoc e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo-muscular. Convem ás pe-soas ou senhoras que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por chi.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Jaramacará nas doencas do peito. Dose: Um calice ao almoço e outro ao jantar.

Dr. Raymundo Bandeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da Associação Portuguesa Beneficencia:

Attesto que o Vinho Tonic do Dr. Carlos de Bettencourt, que, além de outros principios, contém lactophosphato de cal, ferro e quina, é um excellent meio therapeutico em todas as cachexias, na escrophulose e nas differeates anemias.

Recife, 11 de Fevereiro de 1882.—Dr. RAYMUNDO BANDEIRA.

Um frasco 3\$,

INJECCÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregado com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicas da urethra ou vagina, leucorrhéa ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande effcacia. Sendo a gonorrhéa chronica é preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CAROBINA.

Um frasco 1\$000

Vende-se em grosso na COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES, rua dos Olivas n. 31, 1.º andar.

A VALEJO

José Francisco de Moura e suas principaes pharmarias e drogarias.

BILHETES

DE

LOTERIAS

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

10.000\$000

Loteria da Capital Federal

3.ª Parte da 301 Loteria, extracção sexta feira 13 do corrente.

12.000:000

Loteria do Estado de Pernambuco

6.ª Ser e da 5.ª Loteria, extracção Terça-feira 17 do corrente.

300:000:000

Loteria do Estado do Maranhão

3.ª Serie da 6.ª loteria, extracção Quarta-feira 18 do corrente.

250.000:000

LOTERIA DO ESTADO DO GRAM-PARA

10.ª serie da 47 loteria, extracção sabbado 14 do corrente.

500.000:000

1.ª Loteria extraordinaria do Recife, extracção á 24 de Dezembro.

VESPERA DO NATAL

1.000.000:000

SEM IGUAL

4.ª Serie da 2.ª Grande Loteria do Estado da Bahia. Extracção infallivel, sabbado 19 de Dezembro de 1891. OSr. Thesoureiro pagará o DOBRO de cada bilhete, caso haja transferencia.

Chama-se attenção do publico para o importante plano desta Loteria. Para informações, pedidos de bilhetes, remessas de listas e pagamento de premios, devem dirigir-se aos abaixo assignados.

Rua Maciel Pinheiro ns. 132 e 162

Marcionillo Bezerra
Paulo de Andrade

São unicos recebedores nesta praça PAIVA, VALENTE & C.ª, e retalha-se nas principaes mercearias desta cidade.



Esta superior serveja recommenda-se pela sua pureza, e não contendo acido salicylico.

CARIMBOS DE BORRACHA

SYSTEMA AM'R CANO

Para todo o uso de escriptorio e para marcar roupa.

NA LOJA DO PELICANO

NOVO CODIGO PENAL BRAZILEIRO

Vende-se a 2:000 na Loja do Pelicano.

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro
n.º 45

É uma realidade conhecida o effeito prompto dos Especificos Homeopathicos do Dr. Humphreys.

Além do sortimento completo de especificos em carteiros e vidros soltos para o tratamento de todas as en ermidades, e todas as Especialidades para o tratamento da epilepsia molesta nervozas syphilis e hemorrhoidas.

As carteiros completas são acompanhadas de uma grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinão o tratamento das molestias com os especificos homeopathicos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amamelles são do mesmo vector e applicão-se no tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, neuralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, e segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas quemaduras, contusões, golpes, rheumatismos, dartros impingens, callos etc.

SUCCESSO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura Rua, Maciel Pinheiro 45.

PARA SEZÕES

s verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico n'este Estado.

OLEO DE SÃO JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, neuralgia, e da a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura.

—Unico agente n'esta capital—

MORDEDURA DE COBRAS

É agente a Tintura de Perianthopodus Alves Camara Pharmaceutico José. Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

O VIGOR DE CABELLO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer.

Preços mais baratos que em outra parte.

ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravilhoso o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres; é exclusivamente preparado na Pharmacia Central de José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

HOMOEOPATHIA

(Da grande casa especialista Catallan Frères, de Paris)

O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos,—em vidros avulsos e em ricas carteiros para o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.

Direito de Orphães

Assigna-se no escriptorio desta folha, ou em casa de Manoel Henriques de Sá, por 5,000 rs. um volume



O Vigor do Cabello

DO DR. AYER.

Preparado, segundo principios scientificos e physiologicos, para uso de Toucador. O VIGOR DO CABELLO DO DR. AYER restaura, com o lustre da seda e frescura da juventude, o cabelo fragil e descolorado á sua cor natural, castanho ou preto lustroso, conforme se desceja. Com esta preparacão pode-se dar ao cabelo claro ou castanho uma cor escura, tornar espesso o debil o curar, na maioria dos casos, a calvicie.

Impede o cair do cabelo e restaura o vigor ao que é debil o quebradico. Impede e cura a Tinha, Humores, Caspa, e quasi todas as molestias do couro da cabeça. Como cosmetico para o cabelo das senhoras, o Vigor não tem equal. Não contém oleo nem tintas, torna o cabelo branco, brilhante, com um lustre de seda, dando-lhe um perfume duravel e delicado.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

A venda nas principaes pharmacias, drogarias e perfumarias.

DISTRIBUIDOR GERAL N.º 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.



O GRANDE REMEDIO ALLEMAO

PARA CURAR COM PROMPTIDAO O RHEUMATISMO.

NEURALGIA, GOTA, SCIATICA E DOR NAS COSTAS, QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES na Garganta, de Cabeça, Dentes e Ovidos, DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

E TAMBEM Toda a especie de Doras e Fontanas.

A venda em todas as Boticas e Pharmacias do Brasil. Fabricado por

A. VOGELER & Cia. Baltimore, Md., E.U.A.

IMP.—NA TYPOGRAPHIA DO HERRMIRON DE J. R. DA COSTA